

Cremos que a medida é providencial, pois realmente as páginas divulgadas pelo pedem um esclarecimento. Os próprios Espíritos Instrutores e Allan Kardec sabiam que a Doutrina Espírita deveria evoluir e caminhar. Esperemos que o trabalho do Zéus asserene as ondas e nos consolide a segurança para o caminho.

Para melhor esclarecimento no soneto de nossa Auta, propõe nossa irmã a seguinte forma:

*"E espalhe a caridade qual perfume
No espinho aberto em lâmina e veneno."*

Se julgares mais acertado, porém, podes afastar o soneto da publicação.

Comunico-te que devo ir a PL, para votar em 3 de outubro. Minha repartição assim exige. Dia 6 ou 7, permitindo Jesus, aqui estarei de regresso.

Como vai a saúde do nosso Ismael? (...)"

Prosseguem os acertos em torno do livro "Almas em Desfile", de Hilário Silva. A historieta mencionada não consta do livro.

Referências do médium às possíveis perseguições religiosas.

Notícias e comentários diversos, inclusive sobre artigo de Zéus Wantuil com esclarecimentos relativos a determinadas páginas publicadas e que estariam gerando alguma confusão.

Também se fazem ajustes sobre um soneto de Auta de Souza, mas Chico autoriza Wantuil a excluí-lo da publicação caso ache necessário.

«Antologia dos Imortais»

27 — 5 — 1963

"(...) Muito nos sensibilizaram as tuas notícias acerca do nosso caro amigo Prof. Porto Carreiro. Permite o Senhor possamos tê-lo, por muitos anos, ainda, junto de nós, na Terra, nas elevadas tarefas que lhe marcam a abençoada existência. Ficaremos muito reconhecidos pelas novas notícias dele que nos envies.

As tuas informações sobre o "Antologia dos Imortais" nos entusiasmaram. Louvado seja Deus! Tanto o nosso Waldo quanto eu nos rejubilamos com a tua notícia de que antes de 1º de agosto todos teremos o gosto de ver o livro publicado. A vitória pertence aos Benfeiteiros Espirituais e a ti mesmo que, com o nosso Zéus, tudo tens feito pelo lançamento correto e digno da obra. Deus te abençoe e inspire sempre.

O preço do livro será mesmo "preço record", mas a inflação alterou tudo e só nos resta ir trabalhando conforme as circunstâncias. O que dizes das dificuldades em curso é muito exato. Se aqui, em nosso pequenino setor, os embaraços são enormes para satisfazer ao programa traçado para as nossas singelas tarefas, imaginamos o que acontece, chamado pelo Alto, como te vês, ao comando

de um navio tão grande como seja a nossa querida FEB, comparável a um Estado da Espiritualidade na Terra, com inúmeros problemas por resolver! Que o Senhor nos guarde e proteja. Confiemos na Assistência da Esfera Superior.

Sobre o folheto em torno de Eurípedes Barsanulfo, cheguei a lê-lo, mas não entendi bem. Nossa Waldo informa que o movimento parte de um patrício nosso, do Estado de São Paulo, um Sr., que dizem estar fazendo uma nova religião. Nossa Waldo te explicará melhor o caso, quem sabe, pessoalmente? Estamos dando todas as nossas forças, Waldo e eu, ao novo trabalho do nosso André, para fazer-te a remessa em breve, se Deus quiser, e continuamos de esperanças voltadas para o mês de julho próximo.

Em anexo, Waldo e eu te enviamos páginas dos nossos Benfeiteiros Espirituais, destinadas à nossa querida revista, explicando que todo o material remetido deve obedecer-te ao critério de seleção. Farás das páginas por nós recebidas o que julgues necessário e justo como sempre. (...)"

Referências ao estado de saúde do Prof. Porto Carreiro.

Chico e Waldo alegram-se com a possibilidade de verem o lançamento de "Antologia do Imortais", o que de fato ocorre logo depois.

A organização e o prefácio dessa obra são do Dr. Elias Barbosa, que também faz observações muito elucidativas sobre a técnica poética adotada pelos autores espirituais.

O livro, psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira, consta de 200 produções poéticas da autoria espiritual de 110 poetas.

Em sua apresentação diz o Dr. Elias Barbosa:

"Um ponto, contudo, deve ficar claro: é que todos os poetas, quase sem exceção, buscaram ater-se, neste livro, à confirmação do continuismo da vida após a morte do corpo físico e aos consoladores ensinos da Doutrina Espírita, acentuando-se que vários deles chegaram a se especializar em determinados assuntos doutrinários, quais sejam a exposição da Lei de Causa e Efeito, as narrativas das regiões inferiores do Espaço, a posição espiritual dos que atravessam as faixas da morte, a experiência do processo liberatório, as consequências do suicídio, a importância do amparo ao coração infantil, o quadro de responsabilidade dos pais terrestres, etc. Tal preocupação, quer-nos parecer, não existia, num sentido total, no *Parnaso de Além-Túmulo*.

Os aedos no intercâmbio de ontem tinham como que a obrigação formal de evidenciar a própria personalidade, atreitos às idiossincrasias que os singularizavam, para, ao que supomos, serem reconhecidos pelos críticos literários."

Referindo-se ainda aos poetas que constam da "Antologia", complementa o Dr. Elias Barbosa:

"Enriquecidos pelo conhecimento superior da Doutrina Espírita, não se prendem à beleza formal tão-somente, atendendo mais à excelência do fundo, como que a evidenciar que o conceito de "arte pela arte" persiste mas sob novas diretrizes temáticas, graças ao influxo, sem dúvida, de novas vivências. (...)

Em alguns casos — e são muitos deles assim — verá (o leitor) que os poetas comprometidos com a Lei de Causa e Efeito, por escritos pouco edificantes que deixaram na Terra, voltaram com poemas que são respostas autênticas a todas as dúvidas que lhes acatavam as almas de desesperançados, atualmente em luta respeitável para dissipar as nuvens de sombra forjadas por eles mesmos.

Só por isso, aliás, teria esta *Antologia* um valor inestimável."

É mais um livro da obra mediúnica de Chico Xavier/Waldo Vieira que recomendamos ao leitor. Vale

a pena ler e sentir a beleza dos versos e as formosas lições que os autores transmitem.

*

Chico menciona o problema da inflação, isso em 1963...

Faz em seguida comparação muito bonita, dizendo ser a FEB como que um "Estado da Espiritualidade na Terra".

Evidentemente, Chico tem uma visão bastante abrangente das grandes responsabilidades espirituais afetas à FEB, que desde o fim do século passado vem sustentando o edifício doutrinário em nosso País. Esse tem sido um trabalho lento, gradual e perseverante, exigindo, muitas vezes, dos tarefeiros encarnados posicionamentos decisivos e abnegação total na defesa dos postulados doutrinários, a fim de que as atividades não sofram solução de continuidade.

Em que pese as críticas que se lhe façam, com base em opiniões diversas, é inadmissível não reconhecer-se o extraordinário esforço daqueles que a têm conduzido através de um século de lutas.

Humberto de Campos, referindo-se à FEB, em seu notável livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", afirma:

"A realidade é que, considerada às vezes como excessivamente conservadora, pela inquietação do século, a respeitável e antiga instituição é, até hoje, a depositária e diretora de todas as atividades evangélicas da Pátria do Cruzeiro. Todos os grupos doutrinários, ainda os que se lhe conservam infensos, ou indiferentes, estão ligados a ela por laços indissolúveis no mundo espiritual. Todos os espiritistas do país se lhe reúnem pelas mais sacrossantas afinidades sentimentais na obra comum, e os seus ascendentes têm ligações no

plano invisível com as mais obscuras tendas de caridade, onde entidades humildes, de antigos africanos, procuram fazer o bem aos seus semelhantes.

As forças das sombras alimentam, muitas vezes, o personalismo e a vaidade dos homens, mesmo daqueles que se encontram reunidos nas tarefas mais sagradas; mas, a direção suprema do trabalho do Evangelho se processa no Alto e a Federação Espírita Brasileira, dentro da sua organização baseada nos ensinamentos do Mestre, está sempre segura do seu labor junto das almas e dos corações, cultivando os mais belos frutos de espiritualidade na seara de Jesus, consciente da sua responsabilidade e da sua elevada missão." (Cap. XXVIII.)

No trecho final da carta, Chico menciona um folheto sobre Eurípedes Barsanulfo, que estaria gerando alguma confusão.

Lê-se também a primeira referência ao novo trabalho de André Luiz, cujo título seria "Desobsessão", como veremos adiante.